

# Crise da CELG

## o que você tem a ver com isso?

**Tarifa de energia:** Todos nós pagamos energia para ter luz, água quente e para manter funcionando nossos eletrodomésticos. Mas nosso dinheiro não é capim. Sabia que, nos últimos 7 anos, você pagou indevidamente R\$ 7 bilhões por sua tarifa de energia? Sabia também que tem direito a receber de volta tudo o que pagou indevidamente?

Segundo o Tribunal de Contas da União e o Congresso Nacional, desde 2002 (época do último reajuste) as empresas concessionárias do setor elétrico faturaram R\$ 1 bilhão por ano, a mais. Tudo às custas do contribuinte brasileiro. De lá para cá a demanda só cresceu, mas a receita indevida não foi repassada para o sistema: foi parar no bolso de empresários do setor. Segundo a Agência Nacional de Energia Elétrica, ANEEL, foi um “erro” de cálculo, mas o que você acha: foi erro ou malandragem? E porque durou tanto tempo “descobrir” esse “erro”?

Não bastasse isso, o brasileiro paga a tarifa mais cara do mundo. A agência reguladora defende o interesse dos empresários - donos de 70% das distribuidoras do País - e não do contribuinte.

**A crise e a CPI:** Em Goiás, a situação é agravada pela crise da CELG. Se ocorrer a Federalização, conforme negociações dos governos do Estado e da União, abre-se o caminho para a privatização, por volta de 2015. É quando vence a concessão atual. Nesse intervalo, o dinheiro público arca com a dívida de R\$ 6 bilhões e o governo entrega a companhia, totalmente enxuta, para a iniciativa privada faturar. O resultado você pode imaginar: aumento de tarifa para os consumidores e demissão em massa.

Não é alarmismo. Em 1997, depois que o governo do Estado vendeu Cachoeira Dourada, houve um aumento da tarifa de 183%. Ao contrário do governo, os empresários visam lucros, e isso só é possível através da sua conta de energia. É por isso a crise da CELG é um problema de toda a sociedade. Queremos contar com o



apoio da população nessa luta, porque os políticos infelizmente não fazem o que deviam fazer. Se você já ouviu falar na CPI da CELG, sabe que vai terminar em pizza. Os deputados estaduais estão fazendo de tudo para livra a cara de Iris Rezende e Marconi Perillo. Eles, juntamente com Maguito Vilela, são os responsáveis pela situação da CELG. Ocorre que, de novo, pela terceira vez, eles querem governar Goiás e vão disputar as eleições de 2010.

**Perseguições:** Denunciamos a perseguição que a diretoria da estatal tem feito contra a liberdade de opinião. O trabalhador da empresa não pode dizer o que pensa sob risco de ir para o olho da rua. Mas nenhuma autoridade da CELG ou do governo tem coragem o bastante para agir contra os interesses empresariais – responsáveis diretos pela crise. Contra o trabalhador tudo, contra os terceirizados, empreiteiras e advogados milionários nada. É por conta disso que ainda não foi possível negociar a Campanha Salarial de 2009 dos celgueanos. Chega! É hora de fazer justiça!



**O STIUEG convida para AUDIÊNCIA POPULAR, em frente à sede da CELG, no Jardim Goiás, dia 19, quinta-feira, às 8h da manhã, em favor da companhia.**

**Vá, exija seus direitos e reforce esta luta em defesa do Patrimônio Público.**



**STIUEG** *Conlutas*